



Susana de Castro

editor da série:
Paulo Ghiraldelli Jr.

AS MULHERES DAS TRAGÉDIAS GREGAS: PODEROSAS?

Filosofia em pílulas



Manole

Resumo de As Mulheres das Tragédias Gregas. Poderosas

A protagonismo das mulheres na maioria das tragédias escritos na Grécia Antiga e que chegaram até os dias atuais é latente, e os títulos enunciam: As troianas, Electra, Medéia, As bacantes, Antígona, Eumênides.

Esses dramas, porém, foram escritos por homens, dirigidos por homens, encenados por homens e, provavelmente, quem assistia à encenação das peças era o sexo masculino; afinal, a sociedade ateniense era androcêntrica.

As mulheres eram consideradas ?menores?, sem direitos políticos, sem direito à educação, à herança ou à propriedade. Então, qual era o poder das mulheres atenienses, que ocupa-vam papel central nesse gênero tão relevante da literatura grega?

A filósofa Susana de Castro mergulhou em leituras e discussões a respeito do tema e analisou a importância das heroínas nas tragédias gregas. Com texto leve, claro e rico em informações históricas e mitológicas, oferece ao leitor sua interpretação de Ésquilo, Sófocles e Eurípedes e seus grandes estudiosos Aristóteles, Hegel e Schelling, elucidando a seu modo os questionamentos despertados pelo título da obra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)